

PFL elogia a reabertura de inscrições na Shis

A candidata do PFL, Maria de Lourdes Abadia, chamou de "decisão acertada" a medida tomada pelo governo do Distrito Federal de reabrir as inscrições para a construção e venda de casas da SHIS. Segundo a candidata, esta é uma maneira de diminuir o problema de moradia da população mais pobre de Brasília, que mesmo ganhando muito pouco, terá condições de comprar uma casa e fugir do aluguel, que hoje é o mais caro do Brasil.

Lourdes disse que só ficou preocupada com a necessidade de comprovação de residência de no mínimo cinco anos, que pode prejudicar algumas pessoas: "Principalmente aquelas que moram em invasões e não têm nada que possa provar que já estão ali há tanto tempo".

A candidata do PFL, que acompanhou durante mais de dez a vida dos moradores de Ceilândia, desde o inicio da transformação da favela em cidade, pede

ao governo do Distrito Federal que facilite a aquisição da casa própria para as famílias de baixa renda, mas também, que fiscalize o cadastramento das pessoas para evitar problemas como o dos "invasores profissionais".

"Existem muita gente em Brasília — prossegue Maria de Lourdes Abadia —, que conseguiu uma casa, vendeu e voltou a morar numa invasão. Hoje quer conseguir outra casa e passar de novo para a frente, ganhando dinheiro. Outros mudaram para a casa e alugaram o barraco que moravam na invasão, o que faz com que o problema social continue".

Para ela, a solução dos problemas de moradia em Brasília ainda está muito longe. Seria necessária a construção de cem mil habitações em novas cidades-satélites. "O DF precisa de novos núcleos urbanos, já que os existentes estão quase saturados. Acredita que é possível resolver boa parte dos problemas habitacionais com a criação destas

novas cidades, e lembra o exemplo da construção de Ceilândia, feita quase toda em mutirão. "O governo poderia aproveitar este exemplo, e fazer as novas cidades também em regime de mutirão, cedendo o terreno, mas não permitindo que os moradores vendessem as casas, pelo menos pelo prazo de cinco anos".

Maria de Lourdes tem entre suas metas a elaboração de propostas concretas para resolver o problema da moradia tanto na área urbana como na área rural, e faz um alerta: "a construção de casas populares não pode parar. Por que senão o problema vai ficar mais grave, pois os migrantes continuam chegando todos os dias. "A candidata conclui afirmando: "O ideal seria que ninguém precisasse deixar sua terra para tentar a vida em outro lugar, mas esta migração faz parte da nossa realidade, e já que o problema existe, vamos tentar resolvê-lo, construindo casas para quem precisa".